

Igreja batista Monte Horebe
Pastoral-08-01-2012
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

FOCANDO A UNIDADE - I

“Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade...para que todos sejam um; assim como tu, ó Pai, és em mim, e eu em ti, que também eles sejam um em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste...eu neles, e tu em mim, para que eles sejam perfeitos em unidade...” João 17:17,21,23.

A porção do texto bíblico acima é parte da oração sacerdotal de Jesus, oração feita ao Pai em favor dos seus discípulos e de sua futura Igreja, ao saber aproximar a hora do seu martírio. O concernimento de Jesus pelo bem-estar dos seus redimidos foi sempre muito profundo, mas agora se torna muito mais sensível, por conhecer a natureza humana impregnada com a nódoa do egoísmo, do egocentrismo; bem como pela vulnerabilidade pela qual passariam ao vê-lo sofrer e partir, deixando-os sós. E ainda seriam bombardeados por dúvidas e incertezas ao sentirem-se ‘abandonados’ e privados da presença física d’Ele. A tendência seria acontecer exatamente o que aconteceu: o medo de terem destino igual ao do Mestre; a decepção por não terem alcançado o que esperaram alcançar; o desespero pelo insólito abandono, em fim, conduziram ao aborto da continuidade e por fim a decisão de voltar à vida de outrora.

Ninguém está imune a uma depressão pós-traumática como a experimentada pelos apóstolos, ainda mais levando-se em conta o fato de que naquele momento não estavam unguídos, batizados no Espírito Santo. Mas certamente faltou-lhes – como falta a muitos redimidos no presente - aterem-se a essa arrebatadora oração sacerdotal de Jesus: a busca da unidade em prol da missão do Mestre. E, qual é essa missão, que ainda não estava clara para os discípulos? Paulo, o apóstolo, respondeu mais tarde no verso dez do primeiro capítulo de sua carta aos Efésios: ***“...para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra...”*** Esse ‘convergir’ começa, começa com o ***“buscar e salvar o que se havia perdido”*** e continua no viver dos salvos. Unidade não é sinônimo de unanimidade. Na unanimidade todos pensam igual; na unidade todos pensam diferente, mas somam forças em prol de um alvo que todos têm em comum. Logo, qualquer feito que não vise a ***‘convergência em Cristo’*** certamente anátema é.